

Seletividade de agrotóxicos à *Trichogramma pretiosum* Riley (Hymenoptera: Trichogrammatidae)

Fábio Siqueira¹, Regiane C. O. de F. Bueno², Adeney de F. Bueno³, Orcial C. Bortolotto⁴, Gabriela V. Silva⁴, Aline F. Pomari⁵, Ana P. Frugeri⁶

¹Universidade de Rio Verde - FESURV - CEP 75901-970, Rio Verde, GO. e-mail: biosiqueira@hotmail.com

²Universidade Estadual Paulista - UNESP/Botucatu - CEP 18610-307, Botucatu, SP.

³Embrapa Soja - Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR.

⁴Universidade Federal do Paraná - UFPR - Caixa Postal 19020, CEP 81531-980, Curitiba, PR.

⁵Universidade de São Paulo - USP/Ribeirão Preto - CEP 14040-900, Ribeirão Preto, SP

⁶Universidade Estadual de Cornélio Procópio - UENP - CEP 86300-000, Cornélio Procópio, PR.

Trichogramma pretiosum é um agente de controle biológico eficaz para utilização em programas de manejo de *Pseudoplusia includens* e *Anticarsia gemmatilis* em diferentes áreas geográficas e condições climáticas onde a soja é cultivada. No entanto, atualmente, a utilização de agrotóxicos ainda é necessária para o controle de pragas nessa cultura e por isso é preciso selecionar aqueles com menor impacto negativo aos agentes de controle biológico. Portanto, objetivando selecionar os agrotóxicos mais seletivos ao *T. pretiosum*, 19 inseticidas, sete herbicidas e 10 fungicidas foram avaliados em pupas e adultos de *T. pretiosum* em condições de laboratório seguindo os protocolos internacionais padronizados pela “International Organization for Biological Control” (IOBC). Em geral, os inseticidas foram mais tóxicos para o parasitoide quando comparados com os fungicidas e herbicidas. Entre os inseticidas, os produtos do grupo dos reguladores de crescimento de insetos e os vírus da poliedrose nuclear (baculovírus) foram inócuos, enquanto os do grupo dos piretróides, organofosforados e carbamatos foram classificados como nocivos. Entre os herbicidas o paraquate foi o mais prejudicial e o 2,4-D o mais inócuo, enquanto os demais foram ligeiramente ou moderadamente nocivos. Todos os fungicidas testados foram classificados como seletivos ou levemente nocivos para pupa e adultos do parasitoide. Por conseguinte, tendo essa diferença observada em relação aos efeitos colaterais, os produtos menos nocivos devem ser escolhidos, sempre que possível para serem utilizados no MIP-Soja. Ainda, a seletividade de agrotóxicos mostrou-se ser um critério importante na escolha do melhor agrotóxicos para ser usado na soja, visando a sustentabilidade desta cultura.

Palavras-chave: agroquímicos, controle biológico, parasitóides.

Apoio/financiamento: Capes, CNPq e Embrapa Soja.